

Aspectos biológicos de *Hypsipyla grandella* Zeller (Lepidoptera: Pyralidae) em condições de laboratório

Flávia S. S. Costa¹; Marcelo T. de Castro¹; Sandro C. L. Montalvão²; Rose G. Monnerat³

¹Programa de Pós-graduação em Agronomia (Produção Sustentável). Universidade de Brasília (UnB), 70910-900 Brasília, DF, Brasil. Email: marceloengflorestal@gmail.com. ²Programa de Pós-graduação em Fitopatologia. Universidade de Brasília (UnB), 70910-900 Brasília, DF, Brasil. Email: sandro.coelho@yahoo.com.br ³Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Caixa Postal 02372, 70770-917 Brasília, DF, Brasil. Email: rose.monnerat@embrapa.br

O gênero *Hypsipyla* é composto por 11 espécies, dentre as quais cinco se destacam por atacar árvores de interesse econômico, incluindo representantes da família Meliaceae. Uma das espécies mais importantes para os trópicos, sobretudo para a América Latina, é a *Hypsipyla grandella*, cujo principal dano provocado por este inseto em árvores consiste na destruição do broto terminal em mudas e árvores novas, devido à entrada e escavação de galerias pelas lagartas principalmente em cedro e mogno brasileiro. É um inseto que possui um ciclo biológico de aproximadamente 30 dias, dos quais o período larval compreende 20 dias e o período pupal 10 dias, à uma temperatura de 30 °C. Com o objetivo de determinar diferenças e semelhanças em relação a sua biologia e seu ciclo de vida, indivíduos de *Hypsipyla grandella* foram criados em condições de laboratório, em dieta natural baseada em sementes de mogno. Os dados obtidos foram avaliados e comparados com a literatura. Como resultado, as lagartas de primeiro instar apresentaram coloração amarelada a amarronzada com o escudo protorácico enegrecido, contendo vários pequenos tubérculos escuros. À medida que as lagartas foram avançando em seu ciclo biológico, adquiriram coloração bege a amarronzada ou rósea, dependendo do instar. As lagartas de último instar apresentaram coloração azulada, com cabeça acastanhada e escudo protorácico escuro. As pupas de *H. grandella* apresentaram coloração amarronzada e brilhante, envoltas por um casulo de proteção feito com teia branca, com crisálidas do tipo obtecta. Nos adultos de *H. grandella* foi observado uma coloração cinza nas asas anteriores e branca translúcidas nas posteriores. As fêmeas apresentaram maior longevidade (6,3 dias) em comparação com os machos (4,2 dias). Os ovos, assim que colocados, apresentaram coloração branca a amarelada tornando-se vermelhos após 24 horas, quando férteis. Seus formatos variaram de ovalado a elíptico, com 0,6 -1,1 mm x 0,5 – 0,8 mm em média, com leves depressões em sua superfície quando vistos sob microscópio óptico. Os resultados, em sua maioria, foram semelhantes com os da literatura, incluindo o ciclo biológico.

Palavras-chave: Criação em laboratório; broca do mogno; lepidoptera.

Apoio: CENARGEN e CAPES/UnB.